

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. Leia com atenção a proposta de redação: inicie a sua leitura pela proposta de redação, faça um rascunho e marque as suas principais ideias.
2. O texto definitivo deve ser escrito com letra legível, na folha oficial e com caneta de tinta preta.
3. Receberá nota zero toda e qualquer redação que contenha plágio ou cópia da internet.
4. O texto deve conter mais do que vinte linhas escritas com letra legível.
5. A fuga do tema resultará em nota zero, assim como escrever partes desconectadas com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades e, sobretudo, mudam-se as mídias. Os cigarros eletrônicos – com seus cheirinhos florais e frutados – chegaram ilegalmente ao mercado brasileiro crescendo no mesmo terreno fértil sobre o qual o tabagismo se aproveitou. Em primeiro lugar, informações contraditórias e ainda inconclusas sobre seus benefícios em relação ao cigarro normal confundem a população, sobretudo os jovens, consumidores preferenciais. Isso porque uma pesquisa inglesa, que depois se mostrou insatisfatória no meio científico, sugeria que a nicotina (presente nos vapes) seria melhor para a saúde que os mais de 4.700 produtos químicos que um cigarro normal ostenta.

Hoje, pesquisadores norte-americanos e brasileiros afirmam que a nicotina dos vapes é mais concentrada e viciante. Além disso, os aromas (juices, como são chamados), ao serem queimados, geram malefícios semelhantes aos do cigarro. Em outras palavras, os vapes são, no mínimo, tão perigosos quanto os cigarros normais. Além disso, segundo INCA (Instituto Nacional do Câncer), o uso do cigarro eletrônico aumenta em três vezes o risco de tabagismo. Disponível em : <https://www.frm.org.br/conteudo/professores/artigo/baforadas-midiaticas-o-papel-da-midia-na-moda-dos-cigarros-eletronicos>

TEXTO II

Na balada, a turma de influenciadores digitais inunda as redes sociais com vários posts e o cigarro eletrônico está em boa parte deles. **MC Angel**, de 21 anos, tem somados em todas suas redes sociais cerca de **1 milhão de seguidores, a maioria deles adolescentes menores de idade**. Ele admite ter certa preocupação, mas justifica seu comportamento afirmando que torna os vídeos mais atrativos. **"Hoje, se você for na gravação de um clipe e não tiver um pod é estranho. Todos que eu vou, eu sempre vejo um pod. Sem celular você vive? Então, tem adolescente que não consegue ficar sem pod. Virou referência para eles"**, relata Jonathan. **No entanto, a visão do cinegrafista muda em relação ao cigarro comum: "eu mesmo não gosto de colocar em vídeo clipe, porque conforme têm muitas crianças que veem os influencers, eles se inspiram nisso. Porque o cigarro, querendo ou não, ele já vem com aquele rótulo tipo, assim, "não fume dá cancer". O pod praticamente não tem isso, mas eu sei que faz mal"**, conta.

<https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2023/12/21/a-gente-quer-fumar-mais-por-midia-mesmo-veja-como-cigarro-eletronico-faz-parte-da-rotina-de-jovens-influenciadores.ghtml>

TEXTO III

Raio-x do cigarro eletrônico

% de usuários por população do Brasil



Consumo por sexo



Consumo por região



Consumo por idade (em anos)



g1 Fonte: Pesquisa Covitel
Infográfico elaborado em: 27/04/2022

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para combater o uso de cigarros eletrônicos e os seus impactos na saúde dos jovens brasileiros" apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.